

# “MO BEM” E O CABARÉ “MEU BEM CHEIRAR”: O AMBIENTE MAIS FAMOSO E “BEM” FREQUENTADO DOS ANOS 1970, NA CIDADE DE BARRAS-PI.

Eixo temático: História, Memória e Oralidade.

Leandro Sousa Santos, UESPI ([leandrosousa.hist@hotmail.com](mailto:leandrosousa.hist@hotmail.com))

Luis Henrique Sampaio Barbosa Macêdo, UESPI ([luishsbmacedo@gmail.com](mailto:luishsbmacedo@gmail.com))

## INTRODUÇÃO:

No início da década de 1970, Zuleide “Mo Bem”, segundo relatos era uma mulher excêntrica e vaidosa, indo contra a conduta moral imposta pela sociedade da época e levada pelas adversidades da vida, inaugura o cabaré que ficou conhecido como “Meu Bem Cheirar” na cidade de Barras-PI, um estabelecimento multifacetado, que focava no entretenimento masculino e que, se torna em pouco tempo, o ambiente mais famoso e “bem” frequentado da cidade.

## OBJETIVOS

- Trazer à luz historiográfica a memória de uma mulher negra e marginalizada da época na cidade de Barras;
- Compreender o papel da cafetina na década de 1970 através da memória da sociedade local;
- Caracterizar o cabaré “Meu Bem Cheirar” como meio de sociabilidade da época.

## METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica e documental;
- História oral.

## RESULTADOS

Espera-se com esse trabalho contribuir para a historiografia local dando visibilidade a uma mulher marginalizada, que desenvolveu nos anos de 1970 uma empresa de entretenimento masculino em uma sociedade interiorana, cristã, heterossexual e machista.

## CONCLUSÕES INICIAIS

Não é fácil falar de prostituição nem do seu respectivo comércio; lidar com a vida de mulheres que são vistas como indolentes e que se prostituem pelas adversidades da vida e/ou por ser a única forma ou a mais fácil de ganhar dinheiro, é uma tarefa que exige caráter e ética, pois continuamente o meretrício é encarado pela sociedade como algo sujo, mundano e pecaminoso. Contudo independente do que tenha as levado ao mercado do sexo, isso sempre foi uma realidade e exige respeito, até mesmo pela vulnerabilidade a que elas se expõem.